

ARTESANATO E ESCUTA: COORDENAÇÃO DISCENTE DO SENSIBILIZARTE COMO POTENCIALIZADORA DO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

João Victor Pedrosa Marcolini; Mariana Lombardi Pereira
jvmarcolini6@gmail.com

Eixo Temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde

No sistema de saúde, a comunicação entre profissional e paciente é primordial para a efetividade do processo de tratamento. Uma das principais bases para uma comunicação efetiva neste contexto é a escuta. Pode-se dizer, entretanto, que existe uma falta de habilidade dos profissionais da área de se articularem com as demandas daqueles que precisam do cuidado. O projeto Sensibilizarte, pautado nos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH), proporciona possibilidades para que os estudantes da área da saúde se formem profissionais humanizados, aplicados à integralidade, com olhar e escuta adequada, e capacitados para trabalho em equipes interdisciplinares. O trabalho desses estudantes, os sensibilizartistas, é facilitado por diferentes linguagens artísticas – seja através da prática artesanal, da música, da contação de histórias ou da palhaçaria. Essa característica do projeto, atrelada às vivências, trocas de experiências e trabalho em conjunto entre diversos cursos da área de saúde, contribuem para uma formação para além do tecnicismo e reducionismo no âmbito hospitalar, predominantes nas grades curriculares. Um aspecto particular do Sensibilizarte, e potencializador dessas práticas é a coordenação discente do projeto. O presente trabalho objetiva, através do relato de experiência dos autores, identificar e expor, com base na vivência como coordenadores da frente do Artesanato, fundamentos que justificam a afirmativa anterior. A coordenação discente participa ativamente da construção de como se dá na teoria e na prática, a humanização na saúde por meio do projeto, pois é responsável pela capacitação dos colaboradores, pelo planejamento de atividades e pelo desenvolvimento das intervenções dentro do hospital. Alguns dos pilares da atuação da frente do Artesanato são o trabalho em equipe e a escuta, já que esta se caracteriza por ser a frente com maior contato direto com o paciente. Assim, existe um enfoque na preparação e execução de atividades que objetivem o desenvolvimento dessas habilidades. Percebe-se, com as capacitações e experiências nas intervenções, através de observação dos coordenadores e autorrelato dos colaboradores, desenvolvimento desses estudantes, notadamente na habilidade de escuta. Dessa forma, se mostra a relevância do projeto e da coordenação discente para a humanização dos futuros profissionais de saúde, tomada como a principal missão do Sensibilizarte.

Palavras-chave: Sensibilizarte; Humanização em Saúde; Coordenação discente; Profissionais da saúde; Escuta.

Referências:

BRASIL. **Ministério da Saúde**. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, 2004.

MARCOLINI, J. V. P.; CORSINO, D. L. M. ; SEI, M. B. A participação discente no funcionamento de um projeto de extensão. In: **Anais do 6º Por Extenso - Simpósio de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Os Limites e as Fronteiras da Extensão**. Londrina, Paraná, 2017. p. 222-227. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/porextenso/pages/arquivos/anais-por-extenso-2017.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2019.

MESQUITA, A. C.; CARVALHO, E. C. A Escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 48, n. 6, p. 1127-1136, Dezembro de 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000601127&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 de maio de 2019.

MOTA, R. A.; MARTINS, C. G. M.; VERAS, R. M. Papel dos profissionais de saúde na política de humanização hospitalar. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 11, n. 2, p. 323-330, Agosto de 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 de maio de 2019.